



SBAIT aciona plano nacional de catástrofe para dar suporte a médicos envolvidos no atendimento às vítimas de Brumadinho

Entidade está em alerta e pode acionar, a qualquer momento, uma rede de troca de informações ou até deslocar ajuda para a cidade mineira

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) acionou seu Plano Nacional de Catástrofes para dar apoio aos médicos envolvidos no atendimento às vítimas da tragédia que aconteceu em Brumadinho (MG). Cirurgiões do trauma da entidade estão de prontidão para ajudar com conhecimento e até presencialmente, caso haja necessidade.

Através do Plano Nacional de Catástrofes, fica aberta a rede nacional de telemedicina para troca de informações entre os envolvidos e a diretoria da sociedade, com planejamento de estratégias e administração das ações. “Já acionamos a rede de teleconferência em Miami (EUA) e, se houver necessidade, em pouco tempo, conseguimos mobilizar cirurgiões de vários locais do País e do mundo para troca de experiência. Muitos, inclusive, já viveram e coordenaram situações que envolvem múltiplas vítimas”, explica o presidente da SBAIT, Tércio de Campos.

Uma ação semelhante foi realizada quando houve o incêndio da Boate Kiss, que, em 2013, matou 242 pessoas e deixou outras 680 feridas, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. “Na ocasião, médicos do mundo todo se reuniram, através da telemedicina, para ajudar na melhor forma de atendimento às vítimas. A experiência de todos contribuiu demais”, comenta Campos.

De acordo com ele, é muito importante ter uma estrutura montada em situações como esta. “Catástrofes precisam ser bem administradas para minimizar ao máximo o impacto delas e para garantir o melhor atendimento possível às vítimas. Nós temos membros da SBAIT atuando diretamente no atendimento médico às vítimas e também estamos com um grupo montado, via aplicativo, com cirurgiões em alerta e dispostos a oferecer todo suporte necessário, seja à distância ou pessoalmente”, afirma.

A barragem, da mineradora Vale, se rompeu no início da tarde desta segunda-feira e causou uma avalanche de lama e rejeitos de minério de ferro. Segundo o Corpo de Bombeiros, cerca de 200 pessoas estão desaparecidas. “A SBAIT se solidariza com as vítimas dessa tragédia e seus familiares. E apoia todos os profissionais envolvidos no resgate e no atendimento das pessoas envolvidas nessa situação tão triste”, destaca o presidente da SBAIT.

Sobre a SBAIT

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) é uma entidade médica, que reúne cirurgiões do Trauma de todo o país. Esses profissionais são responsáveis pelo atendimento de qualquer tipo de trauma, ou seja, lesão causada por um fator externo, como catástrofe, violência e ocorrências de trânsito.

Informações à imprensa:

Capovilla Comunicação

Patrícia Capovilla

(19) 99284-1970